

**Título:**

Múltiplos Melanomas Primários: Evidência Clínica da Necessidade de Seguimento Individualizado

**Autores:**

Taissa dos Santos Uchiya; Júlia de Oliveira Machado; Fellipe Pesente; Iuri Drumond Louro; Débora Dummer Meira.

**Objetivo:**

Relatar o caso de paciente com ocorrência de múltiplos melanomas primários em diferentes períodos, enfatizando o papel do seguimento contínuo e individualizado no manejo do melanoma.

**Diagnóstico e Plano de tratamento**

Paciente feminina, 50 anos, inicialmente atendida no âmbito do Programa de Assistência Dermatológica e Cirúrgica (PAD), em Afonso Cláudio em 2017, no qual foi diagnosticado melanoma maligno invasor epitelióide em região malar esquerda (Breslow 0,4 mm; Clark II; baixo índice mitótico), com margens comprometidas. Após o diagnóstico, a paciente foi encaminhada para seguimento em serviço hospitalar de referência, passando a realizar acompanhamento multidisciplinar, incluindo Dermatologia, Cirurgia Oncológica e outras especialidades conforme necessidade clínica. Foram realizadas ampliações cirúrgicas subsequentes, sem evidência de doença residual.

Durante o seguimento dermatológico regular, em 2022, foi identificado novo melanoma primário *in situ* em braço esquerdo (pTis), com regressão tumoral superior a 75% e margens livres, porém exíguas. A análise imuno-histoquímica evidenciou positividade para MART-1 e HMB45. Foi realizada ampliação cirúrgica, sem identificação de neoplasia residual.

Diante da ocorrência de dois melanomas primários em momentos distintos, e em consonância com as diretrizes atuais do NCCN, procedeu-se à avaliação para síndromes de predisposição hereditária ao melanoma. A testagem genética realizada não identificou mutações patogênicas associadas. Ainda assim, tal abordagem mostrou-se relevante no contexto clínico, ao permitir estratificação mais precisa do risco e reforçar a condução individualizada do seguimento.

Frente a cenário, foi instituído seguimento rigoroso e individualizado, com consultas periódicas, dermatoscopia seriada, monitoramento sistemático de nevos e reforço de medidas fotoprotetoras, além da integração com outras especialidades para vigilância ampliada.

**Resultados:**

A paciente evoluiu sem evidência de recidiva local das lesões previamente tratadas. O segundo melanoma foi diagnosticado precocemente durante acompanhamento

sistemático, permitindo abordagem curativa. Mantém estabilidade clínica, sob seguimento contínuo, sem surgimento de novas lesões até o momento.

### **Conclusão e Relevância Científica**

A ocorrência de múltiplos melanomas primários evidencia a relevância do diagnóstico oportuno em iniciativas de extensão, como o PAD, articulado à continuidade assistencial em nível hospitalar. Nesse contexto, o seguimento médico individualizado assume papel central, ao possibilitar vigilância sistemática e detecção precoce de novas lesões, além de orientar decisões terapêuticas mais precisas. Adicionalmente, a incorporação criteriosa da investigação genética, mesmo quando negativa, contribui para a adequada estratificação de risco e refinamento do manejo clínico. Tal abordagem integrada e longitudinal impacta positivamente na qualidade do cuidado e pode contribuir para a redução da morbimortalidade associada ao melanoma.